

A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE VIAMÃO/RS

Natacha da Silva Tavares¹
Denise Grosso da Fonseca²

INTRODUÇÃO E BASE TEÓRICA

O presente estudo tem por objetivo compreender como ocorre o processo avaliativo identificando quais as concepções de avaliação subjacentes à prática pedagógica dos professores de Educação Física de escolas públicas e privadas do município de Viamão/RS. O interesse por este estudo surgiu durante as aulas de natação (turma juvenil), na academia em que trabalho na cidade de Viamão, quando ouvi relatos de vários alunos sobre as avaliações nas aulas de EFI em suas escolas. A partir desses relatos foi possível perceber diferentes modos de realização das avaliações entre os que estudam em escolas públicas e os que estudam em escolas privadas. Os alunos de escolas públicas relatavam que o único critério de avaliação nas aulas de educação física era a presença; já a fala dos alunos de escolas particulares indicava que a avaliação ocorria através de testes físicos, quando nas aulas de educação física eram trabalhadas modalidades esportivas, sugerindo que a avaliação não tinha vinculação com o programa desenvolvido ao longo do ano.

A avaliação escolar tem se modificado no decorrer dos anos, em função das mudanças estruturais na sociedade (BRATIFISCHE, 2003). Neste cenário, destacam-se diferentes modelos ou concepções de ensino e de avaliação.

Na concepção tradicional a avaliação destina-se a selecionar e rotular os alunos, a partir de critérios quantitativos, é feita somente no final de um período predeterminado pela instituição, constituindo-se num momento terminal já que não oferece elementos para ajudar no processo de aprendizagem do aluno. Na concepção formativa, a avaliação é concebida como instrumento fornecedor de informações significativas para a aprendizagem do aluno, deve ser realizada ao longo do processo e não apenas no final de alguma etapa (DINIZ; AMARAL, 2009). Avaliar na perspectiva de tal concepção é “reconhecer, diagnosticar, desenvolver e valorizar a expressão individual, a cultura própria e a manifestação de afetividade, como um meio para a aprendizagem e formação integral do educando” (BRATIFISCHE, 2003, p. 21).

Para Darido (2005) a avaliação em Educação Física deve abranger as dimensões cognitiva (conceitual), motora (procedimental) e atitudinal (valores). A autora sugere que na dimensão conceitual se deva avaliar a compreensão dos alunos sobre um determinado acontecimento/fato, não apenas a data em que ocorreu e onde, seu contexto em si, buscando evitar a “decoreba”; na

1 (formação, função, instituição, contato...)

2 (formação, função, instituição, contato...)

dimensão procedimental a sugestão é que se avalie o aluno pelo seu processo de desenvolvimento de habilidades motoras, mas sempre comparando-o consigo próprio e não a partir de tabelas e padrões; na dimensão atitudinal a autora sugere que o professor leve em conta componentes afetivos e cognitivos ao longo do ano/trimestre/bimestre. Betti e Zuliane (2002 apud DARIDO, 2005) afirmam que o professor de Educação Física tem condição privilegiada para avaliar valores e atitudes em função da natureza dos conteúdos e estratégias, que frequentemente geram conflito.

DECISÕES METODOLÓGICAS

Caracterizamos este estudo como de natureza qualitativa. Os métodos qualitativos não têm a preocupação de generalizar os achados e sim de realizar um estudo de um grupo ou situação em específico (NEGRINE, 2010). Molina Neto (2010, p.118) sugere que a pesquisa qualitativa “sustenta um leque de técnicas de investigação centradas em procedimentos que tratam de descrever e interpretar as representações e os significados que um grupo social dá à sua experiência cotidiana”. Serão selecionados, para participar da pesquisa, dois professores que atuem em escolas localizadas no município de Viamão, sendo um destes de escola pública e o outro de escola privada. A facilidade de acesso e de contato será o critério utilizado para selecionar os professores participantes. A coleta de informações será realizada através de diários de campo, entrevistas do tipo semiestruturadas e análise de documentos das escolas (Projeto Político Pedagógico) para cotejar com as informações coletadas junto aos professores.

CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

A revisão de literatura nos permite visualizar duas concepções distintas quando se discute avaliação educacional: uma tradicional, identificada com valores quantitativos e seletivos e outra formativa, identificada com princípios qualitativos e dinamizadores do processo educativo. As falas dos alunos, que motivaram este estudo, indicam possíveis divergências entre a prática avaliativa presente nas escolas públicas estaduais e privadas do município de Viamão/RS, o que nos leva buscar compreender se de fato existem diferenças na avaliação da educação física nas referidas escolas e quais concepções as norteiam.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Avaliação. Avaliação em Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRATIFISCHE, Sandra Aparecida. Avaliação Em Educação Física: Um Desafio. **R. Da Educação Física**: Uem, Maringá, v. 14, n. 2, p.21-31, 2003.

DARIDO, Suraya e RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DINIZ, Josiane; Amaral, Sílvia Cristina Franco. A Avaliação Na Educação Física Escolar: Uma Comparação Entre As Escolas Tradicional E Ciclada. **Movimento**, Porto Alegre, V. 15, N. 1, P.241-

258, 2009.

MOLINA NETO, Vicente et al. Etnografia: uma opção metodológica para alguns problemas de investigação no âmbito da Educação Física. In: **A pesquisa qualitativa na Educação Física**. 3ed. Porto Alegre: Sulina, 2010. p. 113-145.

NEGRINE, Airton. Instrumentos De Coleta De Informações Na Pesquisa Qualitativa. In: **A pesquisa qualitativa na Educação Física**. 3ed. Porto Alegre: Sulina, 2010. p. 61-99.